

“Sobrasa Rescue – Rio Grande do Sul 2022”
Regulamento do XXI Campeonato Brasileiro de Salvamento Aquático
17 a 20 de novembro 2022 – Torres – RS - Brasil

REGULAMENTO DA COMPETIÇÃO
(Os Art.21,23,25,27 que tratam de regras em piscina de 50m foram omitidos)

Capítulo I - Da Organização

Art. 1º - A organização do campeonato de salvamento aquático será de responsabilidade do Corpo de Bombeiros Militar do Rio Grande do Sul (CBMRS) e da Sociedade Brasileira de Salvamento Aquático (SOBRASA).

Capítulo II - Do Calendário

Art. 2º - O calendário resumido do evento está disponibilizado no site www.sobrasa.org.

Capítulo III - Das Inscrições

Art. 3º - Poderão inscrever-se no campeonato todos os guarda-vidas do Brasil (comprovados mediante documentação) selecionados pelo Associado Institucional Sobrasa Governamental em cada estado e convidados filiados à ILS apresentados obrigatoriamente por essas associações.

§ 1º - O Chefe de Delegação, responsável geral pela Equipe Estadual, será apontado pelo Associado Institucional Sobrasa Governamental junto com o diretor estadual da Sobrasa, diante da organização do Evento. O Chefe de Delegação, poderá fazer parte da Diretoria da SOBRASA ou das vices-diretorias.

§ 2º - O Chefe de Equipe será o profissional designado pelo Chefe de Delegação, para representar a Equipe, diante da organização da competição, sendo esse o elo de ligação único ao Diretor de Esportes da SOBRASA, a fim de responder e resolver problemas relacionados à competição. O Chefe de Equipe, sempre que possível, deverá ser outro que não o Chefe de Delegação, devendo não fazer parte da Diretoria da SOBRASA ou das vices-diretorias.

§ 3º - O chefe da delegação (somente um por equipe) deverá apresentar se solicitado, um documento declarando que os inscritos se enquadram dentro das regras para inscrição (guarda-vidas na ativa ou inatividade e seus parentes em primeiro grau).

§ 4º - As equipes convidadas também deverão apresentar um Chefe de Delegação e Chefe de Equipe seguindo as mesmas funções e responsabilidades deste regulamento.

Art. 4º - A ficha de inscrição (Anexo I ou na página do evento) deverá ser encaminhada, pelo chefe da delegação, ou quanto atleta avulso, poderá ser enviado individualmente, através do e-mail sobrasarescuetorres2022@gmail.com – **Ten Cel Antunes, até o dia 19 de outubro de 2022**, com todas as informações solicitadas, sendo que, no dia 16 de novembro de 2022, na reunião da comissão técnica, as inscrições deverão ser confirmadas. Caso o termo de responsabilidade assinado tenha sido enviado por e-mail, não há a necessidade de apresentação física. Casos omissos, ou que não atendam esta exigência, serão decididos pela comissão organizadora do evento.

§ 1º - Cada participante deverá se inscrever através do chefe de equipe definido pela organização, sendo confirmado sua inscrição com o comitê organizador local (COL).

§ 2º - As equipes participantes poderão inscrever no máximo 2 (dois) atletas por categoria, por prova individual, exceto no Aquathlon, que não haverá limite de inscritos.

§ 3º - A participação, e sua consequente finalização, na prova de Aquathlon é obrigatória para todos os atletas, com exceção daqueles compreendidos nas categorias G, H e I (masculinos com idade igual ou superior a 50 anos) e N (femininas com idade igual ou superior a 40 anos). A não participação (ou finalização) no Aquathlon de atletas compreendidos nas outras categorias implica em desclassificação da competição automática nas demais provas tanto individuais quanto em duplas ou por revezamento, mesmo na condição de vítima. Neste caso a equipe poderá substituí-lo por outro atleta caso a prova não tenha sido realizada.

§ 4º - Nas provas em duplas poderão se inscrever no máximo 2 (duas) duplas por categoria por equipe.

“Sobrasa Rescue – Rio Grande do Sul 2022”
Regulamento do XXI Campeonato Brasileiro de Salvamento Aquático
17 a 20 de novembro 2022 – Torres – RS - Brasil

§ 5º- Para composição das duplas, será permitido que participem atletas de diferentes categorias, desde que do mesmo sexo e competindo na prova da categoria mais baixa, independente se na função de socorrista ou vítima. Cada atleta, porém, só poderá participar uma vez em cada prova.

§ 6º- No caso do revezamento em piscina, 4x25 m, carregando o Manequim ou 4x50m Medley, haverá o máximo de 1 (uma) equipe por categoria por delegação.

§ 7º- Nas equipes estaduais (nas faixas etárias) não será permitido composição das duplas ou das equipes de revezamento com atletas de equipes (delegações) diferentes. Essa composição será permitida na categoria Open respeitando o número máximo de inscritos em cada prova.

§ 8º- Respeitando os parágrafos anteriores, para a formação das duplas, nas equipes estaduais (por faixa etária) deverá obedecer a seguinte hierarquia:

- 1) entre atletas da mesma categoria e da mesma delegação;
- 2) entre atletas de categoria diferentes e da mesma delegação;
- 3) entre atletas de delegações diferentes, (somente na OPEN).

Caso haja descumprimento desta hierarquia, as duplas envolvidas serão desclassificadas da competição.

§ 9º - Na Categoria OPEN poderá ser formado revezamentos ou duplas com atletas de equipes diferentes respeitando o número máximo de inscritos em cada prova e por equipe.

§ 10º- Serão exigidos de todos os participantes o termo de responsabilidade para participarem do evento. As equipes podem apresentar declaração escrita da sua instituição ou um termo de responsabilidade único assinado pelo chefe de equipe (Anexo II) para participar da competição.

§ 11º- Os atletas serão numerados nos dois braços e nas duas coxas com seu número de inscrição pelo chefe de equipe que receberá os números de cada atleta no dia anterior, no ato da confirmação da inscrição. Todos os atletas deverão estar numerados antes de cada prova da competição. Recomenda-se que o chefe de equipe reforce a numeração ao longo dos dias de competição.

§12º- Recomendamos que os chefes de delegação e equipe não participem como atleta, sempre que possível, dando suporte à sua equipe.

§13º- Os atletas, das equipes estaduais, na OPEN, poderão participar do evento concorrendo a pontuações e prêmios na categoria OPEN e na sua categoria por faixa etária. Nas provas 50m carregando o manequim e 100m carregando o manequim com nadadeira o atleta nadará na série da OPEN e seu tempo poderá valer para a colocação na categoria OPEN e na categoria da faixa etária respeitando o número de 2 atletas por equipe em ambas categorias. No Aquatlon segue a mesma regra anterior, porém sem limite de participantes por equipes. Nas outras provas o atleta pode participar nas séries da categoria OPEN e na categoria por faixa etária respeitando o número de 02 atletas, 02 duplas e 01 revezamento por equipe em ambas categorias.

Capítulo IV - Da Hospedagem

Art. 5º- Ver pousadas e hotéis disponíveis em lista disponibilizada no site da prefeitura de Torres e www.sobrasa.org.

Capítulo V - Dos Equipamentos e Uniforme

Art. 6º- A Organização fornecerá os equipamentos básicos à competição: pranchão, manequim de salvamento e tubo de resgate.

§ 1º- O uso dos óculos de natação é facultativo ao competidor em todas as provas. A nadadeira é um equipamento particular e pessoal de cada competidor que deverá portá-lo no momento da prova. O tamanho das nadadeiras seguirá o padrão do regulamento da ILS, para a categoria OPEN. Para as demais categorias, o padrão a ser utilizado será a homologada pela SOBRASA e utilizada na atividade de salvamento aquático, com as seguintes medidas máximas: comprimento de 450mm (medida do início da alça a extremidade da pá) e largura máxima de 280mm (medida de uma extremidade a outra da pá).

“Sobrasa Rescue – Rio Grande do Sul 2022”
Regulamento do XXI Campeonato Brasileiro de Salvamento Aquático
17 a 20 de novembro 2022 – Torres – RS - Brasil



§ 2º - Não será permitido na competição a utilização do pranchão, tubo de resgate ou manequim que não seja o fornecido pela organização do evento.

§ 3º - Manequim - completamente cheio com água e selado para o evento, deverá ser testado a uma profundidade entre 1,8 m e 3m ficando com o corpo totalmente encostado no fundo da piscina e imóvel (sua posição irá variar em cada prova).

§ 4º - Pranchão (Board) – a organização disponibilizará os pranchões de salvamentos para as provas de salvamento com pranchão.

§ 5º - Nas provas o uniforme consiste em touca da equipe, camisa do evento, sunga de banho para os homens e maiô para as mulheres ou fastskin padrão Fina.

§ 6º - É vedado ao atleta a alteração da camisa do evento, fornecida pela organização, tais como cortar ou suprimir partes do uniforme.

§ 7º - Os atletas, componentes das equipes, deverão se apresentar com seus uniformes usuais durante as competições, quando não forem fornecidos uniformes pela organização, os civis componentes da equipe deverão usar o uniforme de seu serviço, nas mesmas condições anteriores.

§ 8º - O Chefe de Equipe será responsável pela apresentação pessoal de seus atletas, bem como também pelos trajés de banho apropriados para a competição em particular.

§ 9º - As equipes utilizarão toucas de competição nas provas. A organização poderá fornecer toucas. Caso o Estado confecciona toucas, a organização poderá autorizar sua utilização. As cores das toucas deverão seguir o padrão de cada equipe estadual ou nacional (Anexo III – Toucas Estaduais), bem como a organização poderá disponibilizar um padrão próprio.

“Sobrasa Rescue – Rio Grande do Sul 2022”
Regulamento do XXI Campeonato Brasileiro de Salvamento Aquático
17 a 20 de novembro 2022 – Torres – RS - Brasil

Capítulo VI - Do Local da Realização do Evento

Art. 7º- O calendário das competições e seus respectivos locais estão disponíveis em www.sobrasa.org.

Capítulo VII - Da Formação das Equipes e Categorias

Art. 8º- Da Formação das Equipes e delegações

§ 1º- Equipes Estaduais **NAS CATEGORIAS** (exceto Open): serão compostas de apenas uma equipe por Estado Brasileiro.

§ 2º- Equipes Nacionais, Internacionais, Clubes, Forças Armadas, outras instituições e atleta avulso **NA CATEGORIA OPEN**: somente será permitida a inscrição por convite da organização do evento. Todos deverão ser guarda-vidas ou ter o curso de emergência aquática da SOBRASA. Será formada com no máximo 06 atletas masculinos e 06 atletas femininos por equipe e só participarão restritamente nesta categoria (exceto atletas das equipes estaduais).

§ 3º Equipe Nacional Brasileira **NA CATEGORIA OPEN**: A Diretoria de Esportes selecionará 06 atletas masculinos e 06 atletas femininos inscritos na Equipe OPEN Brasileira, podendo participar na categoria OPEN e nas categorias por faixa etária (§15º Art.24º). Também indicará um Chefe de Delegação e Chefe de Equipe para coordenação da equipe.

§ 4º- Todos os atletas e equipes deverão estar em dia com suas obrigações nas associações de guarda-vidas nacionais filiadas à ILS e serem apresentados para o evento obrigatoriamente através dessas.

§ 5º- O limite máximo de atletas por categoria, por prova para cada equipe, conforme estipulado no § 2º, 4º e 6º do Art. 4º deste Regulamento, deverá ser respeitado. (Ver quadro abaixo)

Prova	Nº de Participantes / Prova
Aquathlon	Livre
Individual (50m, 100m e Corrida à Nadadeira)	2
Dupla (Salvamento com Pranchão e Tubo de Resgate)	2
Revezamento (4x25m e 4x50m)	1

Art. 9º - Categorias por Sexo e Idade:

MASCULINO		FEMININO	
Categoria	Idade	Categoria	Idade
A	Até 24 anos	J	Até 24 anos
B	25 a 29 anos	K	25 a 29 anos
C	30 a 34 anos	L	30 a 34 anos
D	35 a 39 anos	M	35 a 39 anos
E	40 a 44 anos	N	Acima de 39 anos
F	45 a 49 anos	OF-OPEN	Sem limite de idade
G	50 a 54 anos		
H	55 a 59 anos		
I	Acima de 59 anos		
OM-OPEN	Sem limite de idade		

Parágrafo único: A idade do atleta considerada deverá ser verificada como a do dia 31/12 do ano da competição, fazendo com que a categoria dos atletas seja definida pelo ano de nascimento, independente do dia ou mês de aniversário.

Capítulo VIII - Da Arbitragem

Art. 10 - A arbitragem ficará a cargo da Diretoria da Sobrasa e do CBMRS. A organização do evento poderá empregar profissionais de Federações de Desportos Aquáticos, professores de Educação Física ou representantes das delegações.

“Sobrasa Rescue – Rio Grande do Sul 2022”
Regulamento do XXI Campeonato Brasileiro de Salvamento Aquático
17 a 20 de novembro 2022 – Torres – RS - Brasil

§ 1º- Uma comissão de arbitragem, Comissão Brasileira de Arbitragem de Salvamento Aquático (CBRASA), será formada (Anexo IV).

§ 2º- Qualquer caso que suscita dúvida, que não possa ser sanada pela arbitragem, deverá ser apresentado através de recurso impetrado pelo Chefe de Equipe (Anexo V), redigido em termos corteses, para o Diretor de Esportes da SOBRASA, no prazo máximo de 30 minutos após a promulgação do resultado pela arbitragem ou organização, caso este seja divulgado durante o evento. Caso a organização não consiga divulgar os resultados de imediato, o tempo para recurso será estabelecido pelo Diretor de Esportes da SOBRASA não ultrapassando a divulgação do resultado final da competição. O Diretor de Esportes promoverá uma reunião com a Diretoria da SOBRASA, que ouvirá as partes que julgar necessárias, e apresentará a decisão final, que será comunicada ao Chefe de Equipe requerente. A decisão será soberana e irrecorrível.

§ 3º- Não serão aceitas imagens para efeito de recursos.

§ 4º - Todo atleta ou representante de equipe que tiver uma atitude considerada antiética ou anti-desportivas durante o evento, será punido com a sua “desclassificação da competição” e ainda subtraído de 20 pontos de sua equipe além da perda total de seus pontos. São consideradas atitudes antiéticas e anti-desportivas: induzir ou tentar induzir a arbitragem, bem como seus auxiliares a erro, através atos, gestos, sons que possam influenciar o bom andamento do evento, trapacear em resultados, má-fé, omissão da verdade, e ofensas físicas ou verbais a autoridades e atletas. As atitudes antiéticas serão avaliadas pelo Diretor de Esportes, nos mesmos moldes dos recursos.

§ 5º- Serão também critérios de "desclassificado da competição" os definidos especificadamente no regulamento e o atleta/chefe de equipe/chefe de delegação que em algum momento desrespeitar as condutas desportivas, normas do regulamento e éticas, e sobre o mesmo e à equipe incorrerão as sanções já pré-estabelecidas no §4º deste artigo. O único caso que exclui a subtração dos 20 pontos do somatório geral da equipe é a desclassificação do atleta na prova do Aquathlon e que não tenha participado de outra prova.

§ 6º- É considerado "desclassificado da prova" o atleta ou equipe que não atingir a meta ou critérios de classificação definidos especificadamente por cada prova. O atleta não poderá seguir para série (fase) seguinte (eliminatória/final) e não será atribuída pontuação e nem colocação para este.

§ 7º- É considerado "eliminado" o atleta que na prova Corrida à Nadadeira não cumprir as regras estabelecidas nesta prova e que será atribuída a pontuação e colocação, de acordo com a fase em que se der a eliminação do atleta.

Capítulo IX - Da Pontuação e Premiação

Art. 11 - A pontuação por prova será individual, conforme a seguinte tabela:

COLOCAÇÃO-PONTOS	COLOCAÇÃO-PONTOS
1º lugar – 20 pontos	6º lugar – 12 pontos
2º lugar – 18 pontos	7º lugar – 11 pontos
3º lugar – 16 pontos	8º lugar – 10 pontos
4º lugar – 14 pontos	9º lugar – 8 pontos
5º lugar – 13 pontos	

§ 1º - O GV de Ferro será definido com as somatórias, da seguinte forma: presença do atleta no simpósio (20 pontos), melhor colocação em apenas uma prova individual em praia (Aquathlon ou corrida a nadadeira), melhor colocação em apenas uma prova coletiva em praia (Salvamento com Tudo de Resgate ou Salvamento com Pranchão), melhor colocação em uma prova individual em piscina (50m ou 100m) e melhor colocação em uma prova coletiva em piscina (revezamentos 4x25m ou 4x50m).

§ 2º - A pontuação final de uma equipe estadual será determinada pelo somatório de pontos de todos os atletas.

“Sobrasa Rescue – Rio Grande do Sul 2022”
Regulamento do XXI Campeonato Brasileiro de Salvamento Aquático
17 a 20 de novembro 2022 – Torres – RS - Brasil

§ 3º - No caso de formação de duplas contendo atletas de diferentes categorias, ambos disputarão as medalhas na prova (da categoria mais baixa), e pontuarão para fins de classificação do troféu “GV de Ferro” nas suas próprias categorias, conforme suas faixas etárias.

§ 4º - A pontuação em provas de dupla contará para cada atleta da equipe em sua categoria para concorrer ao Iron-GV (“GV de Ferro”). Porém para somatório da pontuação geral por equipe no revezamento a pontuação do atleta deverá ser dividida por quatro e em duplas dividida por dois.

§ 5º - Os atletas, das equipes estaduais, na OPEN poderão competir na categoria OPEN e na categoria da sua faixa etária concorrendo a pontos para sua equipe OPEN, GV de Ferro e medalha nesta categoria e ainda a pontos para seu estado, medalha e GV de ferro na sua faixa etária, respeitando o número de 02 atletas, 02 duplas e 01 revezamento por equipe em ambas categorias.

§ 6º - A pontuação da categoria Open será um somatório a parte, concorrendo ao Campeonato OPEN, respeitando as mesmas regras de pontuação do campeonato brasileiro para equipe e disputa do Iron GV.

§ 7º - Na prova da Corrida a Nadadeira caso ocorra eliminação do atleta será atribuída pontuação e colocação da fase que este esteja. Caso de desclassificação de atleta ou de equipe, em qualquer outra prova, não será atribuída pontuação nem colocação.

§ 8º - Para fins de disputa do troféu “GV de Ferro”, em caso de empate na pontuação, prevalecerá a classificação na prova de Aquathlon. Em caso de empate nas categorias G, H, I e N em que os atletas não tenham participado do Aquathlon, para desempate fica o critério de idade, sendo vencedor o de maior idade.

§ 9º - No caso de empate no resultado final da competição entre as equipes, os critérios para desempate serão nesta ordem: maior número de primeira colocação nas provas, maior número de segunda colocação nas provas, maior número de terceira colocação nas provas..., e assim por diante.

§ 10º - No caso de empate nas provas por tempo ou por chegada será dada a mesma colocação para o atleta ou equipe. A próxima colocação será pulada de acordo com o número de atletas ou equipes que empataram. (Exemplo: Na colocação de 2º Lugar dois atletas empataram, a próxima colocação será 4º lugar) daí segue normalmente as ordens das próximas colocações.

Art. 12 - A premiação será composta da seguinte forma:

§ 1º - Medalha para os três primeiros colocados em cada prova por categoria para as provas individuais e para as três primeiras duplas ou três primeiras equipes nas demais provas.

§ 2º - Medalha de participação a todos os atletas que completarem o Aquathlon.

§ 3º - Troféu “GV de Ferro” para o primeiro colocado de cada categoria.

§ 4º - Troféus do Campeonato Brasileiro às três primeiras delegações dos estados participantes mais bem colocados.

§ 5º - Troféus do Campeonato OPEN às três primeiras equipes participantes mais bem colocados.

§ 6º - Placa de participação para todos os estados participantes e equipes convidadas.

Capítulo X - Das Provas de Mar

Art. 13 - Segue descrição detalhada dos Eventos de mar:

§1º - Com exceção do Aquathlon, todas as provas poderão ter eliminatórias e finais.

§2º - Recomenda-se um máximo de 09 duplas por prova durante as eliminatórias e 09 duplas nas finais.

§3º - Todas as provas com um máximo de 09 duplas inscritas deverão realizar diretamente as finais.

§4º - Todas as provas com mais de 09 duplas inscritas deverão ser divididas em séries eliminatórias, de forma que, ao final, restem apenas 09 duplas para as finais. Será dada preferência para realizar as eliminatórias por séries ao invés de tempo, sendo decisão dos organizadores do evento.

§ 5º - As vítimas serão atletas (que participarem e completarem o Aquathlon, obrigatoriamente, exceto os atletas das categorias G, H, I e N), de mesmo sexo, que pontuam e concorrem às medalhas, restritos a apenas uma alternativa por prova.

§ 6º - Só será permitida roupa de neoprene e similares caso a temperatura da água esteja menor de 16°C, porém a camiseta do evento deverá sobrepor à roupa de neoprene.

§ 7º - Não será realizada mais de uma largada para nenhuma prova, exceto por decisão do juiz de partida ou árbitro geral.

“Sobrasa Rescue – Rio Grande do Sul 2022”
Regulamento do XXI Campeonato Brasileiro de Salvamento Aquático
17 a 20 de novembro 2022 – Torres – RS - Brasil

§ 8º- Será desclassificado qualquer atleta que: queime a largada ou não atenda as exigências da prova com relação ao percurso, uniforme, ou regras estabelecidas. A súmula de prova deverá apresentar a razão da desclassificação.

§ 9º- Suspensão ou modificação da prova: Em caso das condições meteorológicas em que a comissão organizadora/julgadora (diretores sobrasa) considere alto o risco de incidentes, a organização poderá suspender ou modificar a prova ou seu local ou mesmo reduzir o trajeto ou regras. A prioridade será a segurança dos atletas envolvidos.

Art. 14 - Da Prova Aquathlon (Corrida 1km+ Natação 1km+ Corrida 1km – Run/Swim/Run):

§ 1º - Corrida I - Para o início da prova o árbitro geral deverá dar um apito longo indicando que os competidores devem tomar suas posições na linha de largada. Os Competidores posicionar-se-ão no local da largada, após o sinal de partida os atletas percorreram 1.000m pela areia ou outro local indicado, em um corredor pré-estabelecido, até o local sinalizado para entrada na água. Os atletas poderão fazer uso de tênis.

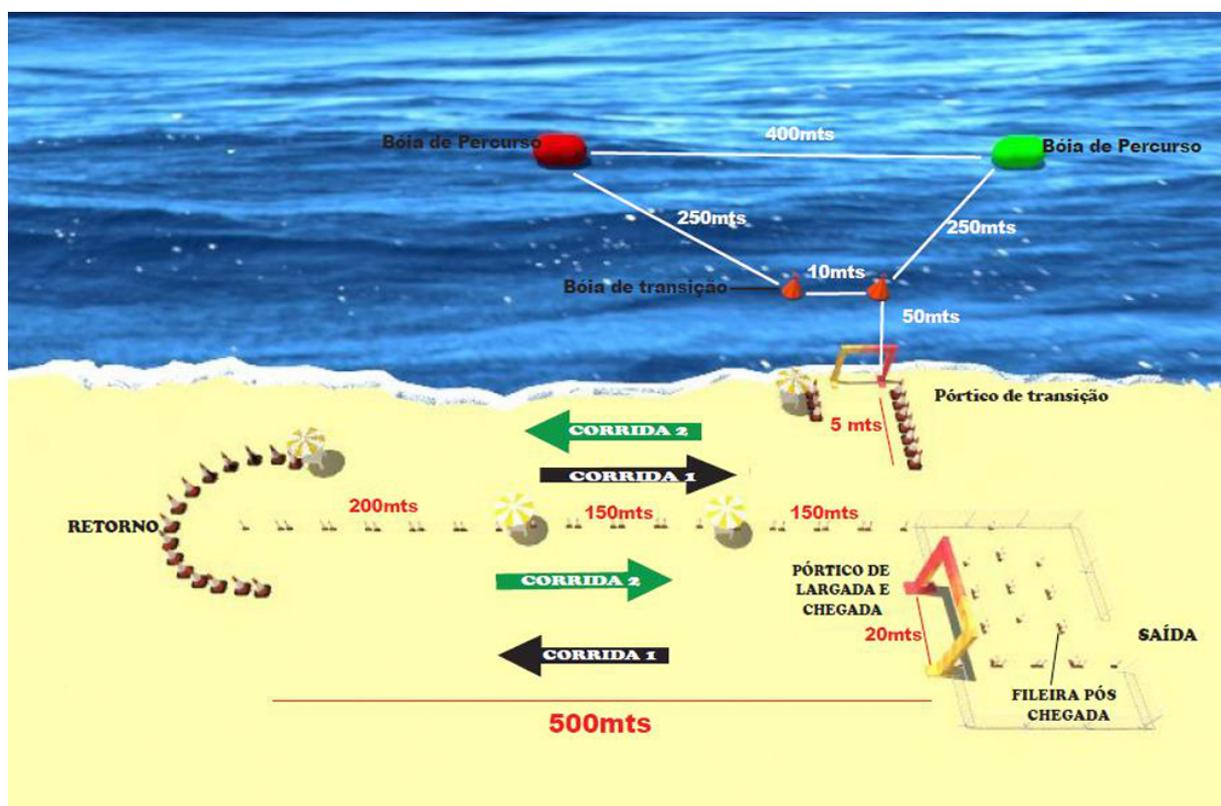
§ 2º - Natação - Os competidores entrarão na água e nadarão 1000m. Após a natação sairão na areia ou outro local indicado, onde iniciará a nova corrida. O trajeto da natação poderá ser invertido conforme a correnteza de deriva litorânea.

§ 3º - Corrida II - Após saírem da água, os competidores correrão mais 1.000m, também pela areia ou local indicado, até o local da chegada. Os atletas poderão fazer uso do tênis

§ 4º - Local de chegada - será organizado com uma linha de chegada, onde a ordem de chegada é julgada no peito do primeiro atleta que cruzar a linha de chegada.

§ 5º - Desclassificação específica desta prova (deverá ser feita pelo juiz de imediato):

- a. Realizar percurso fora do trajeto previsto na prova;
- b. Utilizar equipamento ou roupa proibida na prova;
- c. Não completar a prova (nadando e correndo);
- d. Ultrapassar o atleta da frente após linha de chegada.



“Sobrasa Rescue – Rio Grande do Sul 2022”
Regulamento do XXI Campeonato Brasileiro de Salvamento Aquático
17 a 20 de novembro 2022 – Torres – RS - Brasil

Art. 15 - Da Prova Salvamento com Tudo de resgate (TR):

§ 1º-São dois competidores participando desta prova: a "vítima", e um "socorrista" com tudo de resgate. Ao ser dado a largada pelo juiz, a vítima nada a cerca de 100 m até uma boia designada (ou se for o caso até uma linha entre boias), sinaliza para seu socorrista a sua chegada, e aguarda para ser resgatado pelo socorrista. Após o resgate ambos retornam à praia. O evento termina quando o socorrista cruza a linha de chegada em contato com a vítima e TR na posição correta.

§ 2º- O socorrista poderá utilizar nadadeiras e obrigatoriamente o tudo de resgate fornecido pela organização. A vítima não poderá utilizar nenhum tipo de equipamento (exceto óculos e touca de natação).

§ 3º- A dupla da equipe ficará na posição atribuída na linha de partida. Antes do sinal de partida, o socorrista com equipamentos de resgate deve estar atrás da linha de largada. O socorrista pode segurar ou vestir a alça do tudo de resgate, e pode manter as nadadeiras em suas mãos. As nadadeiras não podem ser colocadas no pé antes de cruzar a linha de partida.

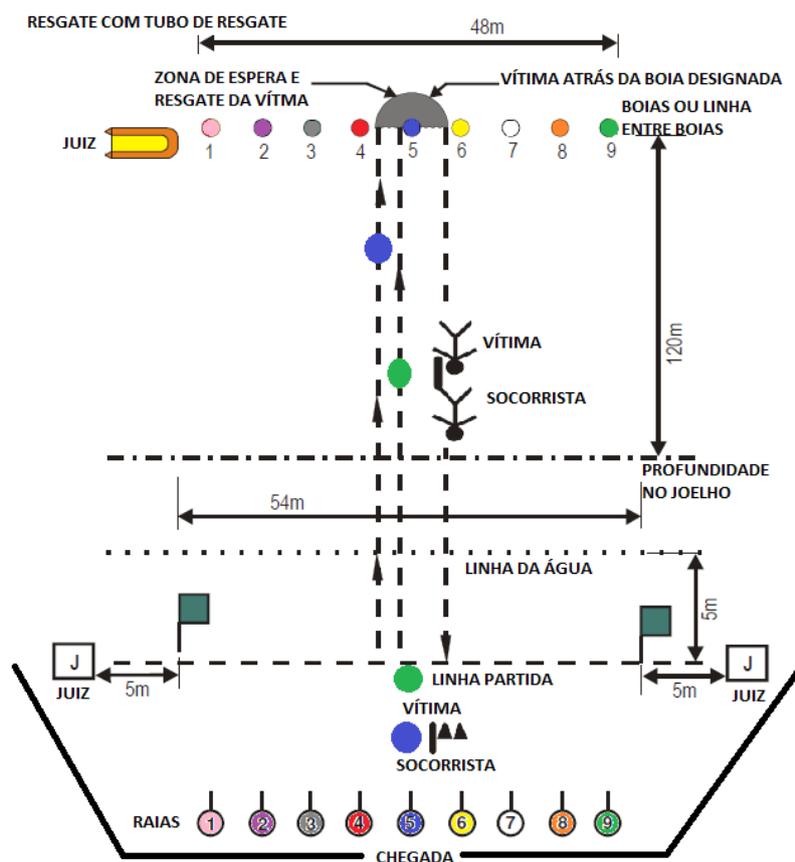
§ 4º - Para o início da série o árbitro geral deverá dar um apito longo indicando que os competidores devem tomar suas posições na linha de largada. Ao comando do juiz de partida de “às suas marcas” a vítima se posiciona atrás ou com o pé da frente sobre a linha de partida no local designado. Ao comando de “Prepara” o competidor fica imóvel pronto para partida. Ao sinal sonoro, parte em direção a água, nada até a boia atribuída a sua equipe sinalizando a chegada elevando o braço para uma posição vertical, orienta-se ficar com o braço nessa posição por pelo menos 5 segundos, enquanto em contato com a boia (ou se for o caso ultrapassando uma linha entre as boias e sinalizando com a elevação do braço a sua chegada).

§ 5º- A vítima então aguarda na água atrás da boia (ou se for o caso aguarda atrás da linha entre as boias). O juiz da prova ou organizadores da competição poderá determinar um método alternativo aceitável de sinalização da vítima para melhor visualização do socorrista.

§ 6º - Ao sinal da chegada na boia com elevação do braço da vítima, o socorrista com o tudo de resgate cruza a linha de partida, veste o equipamento a seu critério, e nada ultrapassando a boia designada para sua equipe pelo lado esquerdo, visto da areia (ou se for o caso passa a linha entre as boias). Caso o socorrista cruze a linha de largada antes da chegada da vítima na boia, aquele poderá retornar a linha de largada e recomeçar a prova após a chegada da vítima na boia.

§ 7º - A única posição que o socorrista deverá respeitar durante o deslocamento é a passagem ao lado da sua boia pelo lado esquerdo, visto da areia (ou se for caso passa a linha das boias), pois sua entrada e o trajeto a percorrer na água poderão ser realizados pelo local que melhor lhe convier.

“Sobrasa Rescue – Rio Grande do Sul 2022”
Regulamento do XXI Campeonato Brasileiro de Salvamento Aquático
17 a 20 de novembro 2022 – Torres – RS - Brasil



§ 8º - Após ultrapassagem da boia ou linha o socorrista coloca o tudo de resgate corretamente ao redor do corpo da vítima sob ambos os braços e o fecha (clipa) em um dos anéis. O TR deverá permanecer todo o tempo do resgate nesta posição descrita. A vítima pode ajudar na colocação, no ajuste ou manutenção da posição e até fechar (clipar) o TR.

§ 9º - Após a vítima ser clipada no TR, a equipe continua o contorno da boia, sentido horário (ou se for o caso cruza simplesmente a linha entre as boias) retornando para praia sendo a vítima rebocada durante todo o percurso. A vítima poderá bater pernas e nadar, mas em hipótese alguma poderá se soltar do flutuador.

§ 10º - A chegada não precisa ser no ponto de largada, e ambos devem passar a linha atados pelo flutuador. A ordem de chegada é julgada no peito do socorrista da equipe que cruzar a linha de chegada. A vítima, em momento algum, poderá soltar o flutuador e na chegada da dupla a vítima não deverá cruzar a linha de chegada antes do socorrista. Caso a dupla faça a chegada de forma incorreta ele poderá refazer de forma correta até a chegada de última dupla da série. A vítima pontua e concorre a medalha exatamente como o socorrista. A vítima necessita estar inscrita no campeonato e, portanto, ter realizado e completado obrigatoriamente o Aquathlon, exceto se for da categoria G, H, I e N.

§ 11º - Para distribuição das posições nas séries as equipes serão sorteadas.

§ 12º - Desclassificação específica desta prova (deverá ser feita pelo juiz de imediato):

- a. Pegar a vítima antes da boia ou linha pré-determinada;
- b. A vítima ou socorrista soltar ou abrir (desclipar) em qualquer momento o TR;
- c. Caso o material de salvamento seja rompido durante a prova por falha do material, e a vítima recuperá-lo, ambos não serão desclassificados. Serão encaixados em outra série; se por acaso for à final, ficará a cargo da comissão de arbitragem julgar o acontecimento.
- d. A vítima ultrapassar a linha de chegada antes do socorrista e não refazer a chegada de forma correta até chegada da última dupla na série.
- e- Socorrista ou a vítima tocarem na boia errada.
- f- Vítima sinalizar antes de tocar a boia (ou se for o caso antes de ultrapassar a linha entre as boias).

“Sobrasa Rescue – Rio Grande do Sul 2022”
Regulamento do XXI Campeonato Brasileiro de Salvamento Aquático
17 a 20 de novembro 2022 – Torres – RS - Brasil

g. Socorrista sair antes da chegada da vítima na boia e não refazer a saída de forma correta (ou se for o caso antes da linha entre boias)

h- A vítima ser fechada (clipada) no TR antes da boia (ou se for o caso antes da linha entre as boias).

i- A vítima ser rebocada com TR abaixo da linha do estômago ou não estar ao redor do seu corpo sob ambos os braços.

j- Erro do percurso como definidos e descritos.

k- For percebido pela arbitragem que a dupla deliberadamente atrapalhou outra dupla durante o percurso.

l- O socorrista não ultrapassar sua boia pelo lado esquerdo, visto da areia.

m- O socorrista e a vítima no regresso não continuarem o contorno da boia, sentido horário.

n- Não terminar a prova.

Art. 16- Da Prova Salvamento com Pranchão

§ 1º- A equipe é formada por "vítima" e “socorrista” com pranchão. A vítima nada a cerca de 100 m até uma boia designada (ou se for o caso até uma linha entre boias), sinaliza, e aguarda para ser resgatada pelo socorrista. Após o resgate ambos retornam à praia. O evento termina quando ambos vítima e socorrista cruzam a linha de chegada em contato com o pranchão.

§ 2º- O socorrista usará obrigatoriamente pranchão fornecido pela organização. A vítima não poderá utilizar nenhum tipo de equipamento (exceto óculos e touca de natação).

§ 3º- Os dois componentes da equipe ficaram na posição atribuída na linha de partida. Antes do sinal de partida, o socorrista com pranchão deverá estar atrás da linha de largada. O socorrista pode segurar o pranchão em suas mãos.

§ 4º- Para o início da série o árbitro geral deverá dar um apito longo indicando que os competidores devem tomar suas posições na linha de largada. Ao comando juiz de partida de “às suas marcas” a vítima se posiciona atrás ou com pé da frente sobre a linha de partida no local designado. Ao comando de “Prepara” o competidor fica imóvel e pronto para partida. E ao sinal sonoro, parte em direção a água, nada para tocar a boia atribuída a sua equipe sinalizando a chegada elevando o braço para uma posição vertical, orienta-se ficar com o braço nessa posição por pelo menos 5 segundos, enquanto em contato com a boia (ou se for o caso ultrapassando uma linha entre as boias).

§ 5º- A vítima então aguarda na água atrás da boia (ou se for o caso aguarda atrás da linha entre as boias). O árbitro da prova ou organizadores da competição poderá determinar um método alternativo aceitável de sinalização da vítima para melhor visualização do socorrista.

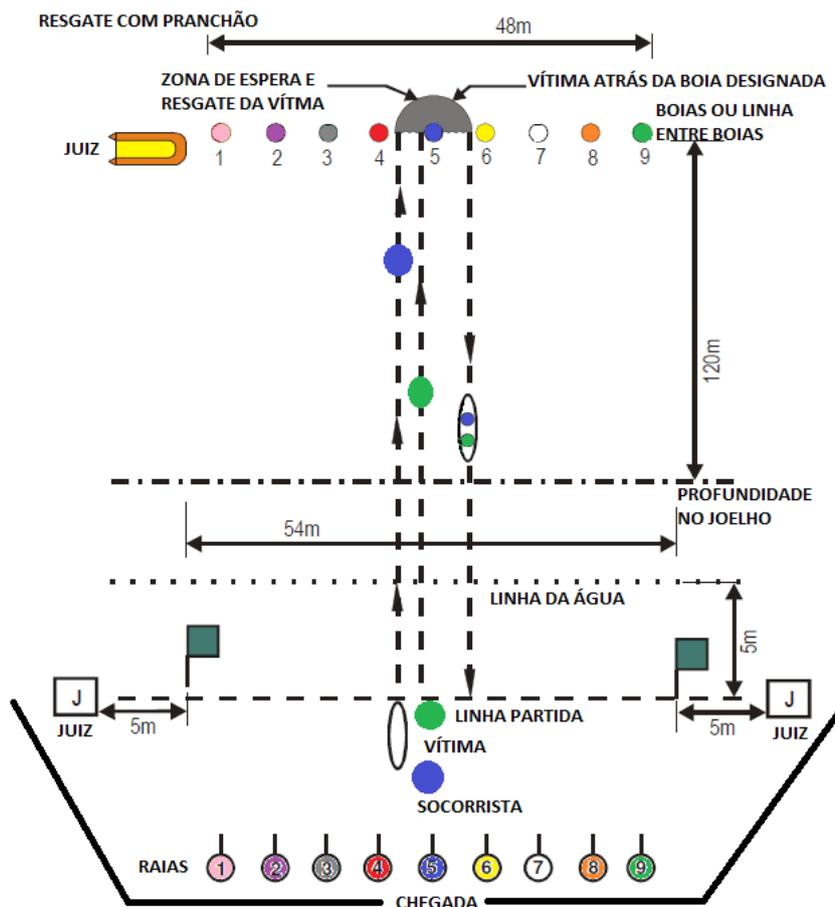
§ 6º - O socorrista deve começar a partir da correta posição atribuída e atrás da linha de partida.

§ 7º- Ao sinal da chegada na boia com elevação do braço da vítima, o socorrista com pranchão cruza a linha de partida, e rema ultrapassando ao lado da boia designada para sua equipe pelo lado esquerdo, visto da areia (ou se for o caso passa a linha entre as boias). Caso o socorrista cruze a linha de largada antes da chegada da vítima na boia, aquele poderá retornar a linha de largada e recomeçar a prova após a chegada da vítima na boia.

§ 8º - A única posição que o socorrista deverá respeitar durante o deslocamento é a passagem ao lado da sua boia pelo lado esquerdo, visto da areia (ou se for caso passa a linha das boias), pois sua entrada e o trajeto a percorrer na água poderão ser realizados pelo local que melhor lhe convier.

§ 9º - Embora não seja necessária que todo o pranchão passe a boia designada, a vítima deve fazer o primeiro contato obrigatoriamente com o pranchão atrás da linha da boia. A vítima pode ajudar na subida do pranchão e na remada durante o percurso.

“Sobrasa Rescue – Rio Grande do Sul 2022”
Regulamento do XXI Campeonato Brasileiro de Salvamento Aquático
17 a 20 de novembro 2022 – Torres – RS - Brasil



§ 10º - Após a vítima ser posicionada no pranchão, a equipe continua o contorno da boia sentido horário (ou se for o caso cruza simplesmente a linha entre as boias) retornando para praia sendo a vítima rebocada durante todo o percurso. A vítima pode estar na frente ou na traseira do pranchão.

§ 11º - A chegada não precisa ser no ponto de largada, e ambos devem estar em contato com o pranchão ao cruzar a linha de chegada. A ordem de chegada é julgada no peito do primeiro atleta da equipe ao cruzar a linha de chegada. A vítima e socorrista poderão perder o contato com o pranchão durante o percurso. Caso a dupla faça a chegada de forma incorreta ele poderá refazer de forma correta até a chegada de última dupla da série. A vítima pontua e concorre a medalha exatamente como o socorrista. A vítima necessita estar inscrita no campeonato e, portanto, ter realizado e completado obrigatoriamente o Aquathlon, exceto se da categoria G, H, I e N.

§ 12º - Para distribuição das posições nas séries as equipes serão sorteadas.

§ 13º - Desclassificação específica desta prova (deverá ser feita pelo juiz de imediato):

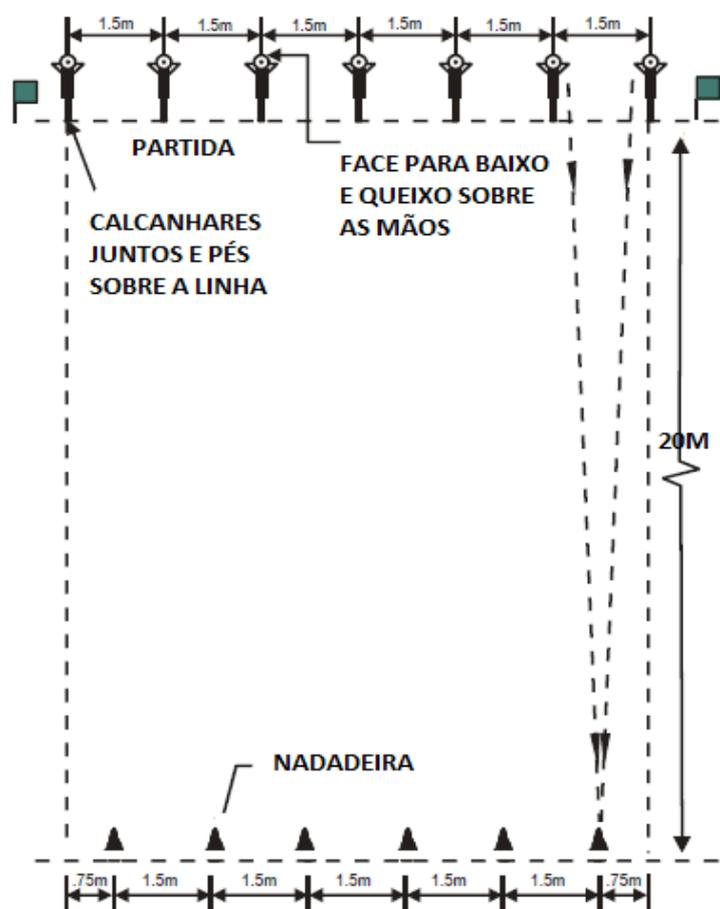
- a. A vítima tocar no pranchão antes da passagem do mesmo na boia ou linha pré-determinada;
- b. Se a vítima ou socorrista não estiverem em contato com o pranchão na linha de chegada e não refazer a chegada de forma correta até chegada da última dupla na série;
- c. Caso o material de salvamento apresente alguma falha, ambos não serão desclassificados. Serão encaixados em outra série; se por acaso for à final, ficará a cargo da comissão de arbitragem julgar o acontecimento.
- d- Socorrista ou a vítima tocarem na boia errada.
- e- Vítima sinalizar antes de tocar a boia (ou se for o caso antes de ultrapassar a linha entre as boias).
- f. O socorrista saia antes da chegada da vítima na boia e não refazer a chegada de forma correta até chegada da última dupla na série. (ou se for a caso antes da linha entre boias).
- g- Erro do percurso como definidos e descritos.
- h- For percebido pela arbitragem que a dupla deliberadamente atrapalhou outra dupla durante o percurso.
- i- O socorrista não ultrapassar sua boia pelo lado esquerdo, visto da areia.

“Sobrasa Rescue – Rio Grande do Sul 2022”
Regulamento do XXI Campeonato Brasileiro de Salvamento Aquático
17 a 20 de novembro 2022 – Torres – RS - Brasil

- j- O socorrista e a vítima no regresso não continuarem o contorno da boia, sentido horário.
- k- Não terminar a prova.

Art. 17 - Da Prova Corrida à Nadadeira:

§ 1º - A prova será realizada em raias de 20m na areia. Haverá um máximo de 16 competidores para 15 nadadeiras por série. Caso haja mais de 16, serão realizadas séries eliminatórias, até restarem 9 competidores para a série final.



§ 2º - Para o início da série o árbitro deverá dar um apito longo indicando que os competidores devem tomar suas posições na linha de largada (Foto 1). Ao comando de "Competidores Prontos" os competidores posicionar-se-ão deitados, em decúbito ventral, uma mão sobre a outra e cabeça elevada, calcanhares e lateral dos pés juntos perfilados pelos pés com a linha de largada, as pernas do competidor deverão ficar estendidas, com a sola dos pés voltados para as nadadeiras, tocando a linha de largada (Foto 1 e 2). No comando de "cabeça baixa" os concorrentes de uma só vez e sem demora devem colocar o queixo em suas mãos permanecendo obrigatoriamente imóvel. Depois de uma pausa deliberada e, quando todos os competidores estiverem parados, o árbitro dará a partida com um sinal de apito. Ao sinal de partida, os competidores levantar-se-ão e correrão até as nadadeiras, sendo que sempre será desclassificado um competidor sem nadadeira (podendo ser desclassificado dois por vez se for decisão da organização do evento), e assim sucessivamente em cada prova.

“Sobrasa Rescue – Rio Grande do Sul 2022”
Regulamento do XXI Campeonato Brasileiro de Salvamento Aquático
17 a 20 de novembro 2022 – Torres – RS - Brasil



FOTO 1 - Paraná



FOTO 2 – Bahia

§ 3º - O árbitro ao dar o sinal de partida deve estar posicionado fora da vista dos concorrentes.

§ 4º - Consagrar-se-á vencedor quem ficar com a nadadeira final.

§ 5º - Caso dois competidores peguem uma mesma nadadeira, ao mesmo tempo, será realizada série extra apenas para estes 2 (dois) competidores, até sair um vencedor.

§ 6º - Eliminação específica desta da prova (deverá ser feita pelo juiz de imediato):

a. Será eliminado o competidor que empurrar, puxar ou obstruir o caminho do adversário com o uso das mãos, braços, pés ou pernas.

b. Largar antes do apito de partida.

c. Não cumprir os comandos de sequência de largada em tempo razoável

d. Efetuar qualquer movimento depois do comando "cabeça baixa" até o apito de partida.

e. Não pegar a nadadeira.

Capítulo XI - Das Provas de Piscina

Art. 18 - Da descrição detalhada da prova de Piscina:

§ 1º - Todas as provas terão seus resultados baseados por tempo independentemente do número de séries. O vencedor da prova será o competidor ou equipe que obtiver o menor tempo na prova.

§ 2º - As provas são divididas em duas individuais e duas coletivas

a. **Individual:**

a. **50m Carregando o Manequim**

b. **100m Carregando o Manequim com Nadadeiras**

b. **Revezamento**

a. **4x25m Carregando o Manequim**

b. **4x50m Medley**

§ 3º - Caso seja escolhido pela organização do evento as provas com um número máximo de atletas ou equipes inscritas maior que o número de raias disponíveis na piscina deverão ser divididas em séries eliminatórias, que definirão, por tempo, as equipes ou atletas que se classificarão para uma final. Exceto > 50 anos e mulheres onde a decisão será exclusivamente por tempo e não haverá final.

§ 4º - Todas as provas, individuais ou coletivas, que tiverem um número máximo de atletas ou equipes inscritas correspondentes ao número de raias disponíveis na piscina, realizarão diretamente as finais.

§ 5º - Caso o número de raias disponíveis seja inferior a 9 (nove), a classificação daqueles que não conquistarem vaga para a final será definida conforme o tempo da última série eliminatória disputada.

§ 6º - A faixa etária das provas revezamentos masculinos será o somatório das idades dos 4 (quatro) atletas inscritos, assim dividida:

a. Open Masculino (Não tem somatório de idade)

b. <120 anos (até 119 anos);

c. <140 anos (120 a 139 anos);

d. < 160 anos (140 a 159anos);

e. <180 anos (160 a 179 anos);

“Sobrasa Rescue – Rio Grande do Sul 2022”
Regulamento do XXI Campeonato Brasileiro de Salvamento Aquático
17 a 20 de novembro 2022 – Torres – RS - Brasil

f. <200 anos (180 a 199 anos); e

g. >ou igual a 200 anos (acima ou igual a 200 anos).

§ 7º - A faixa etária das provas revezamentos femininos será o somatório das idades das 4 (quatro) atletas inscritas, assim dividida:

h. Open Feminino (Não tem somatório de idade)

i. <120 anos (menor ou igual a 119 anos); e

j. >ou igual a 120 anos (maior ou igual a 120 anos).

Art. 19 – Saída, cronometragem e julgamento:

§ 1º - O posicionamento nas raias será por sorteio. Caso tenha escolhido a opção de mais de uma série eliminatória e depois uma série final, a posição dos competidores na série final será os melhores tempos tomarão lugar nas raias centrais da piscina.

§ 2º - As largadas serão realizadas de fora da piscina, exceto no revezamento. Ao sinal do Árbitro Geral, que consistirá num silvo longo, os competidores subirão na plataforma de saída ou tomarão posição na borda (dentro ou fora) da piscina. O Árbitro Geral dará então o sinal ao Juiz de Saída, elevando um braço e o manterá nesta posição até que a saída tenha sido efetuada. Ao comando do Juiz de Saída – “Nas suas marcas” - os competidores se posicionarão, imediatamente.

§ 3º - Uma vez estejam organizados e imóveis, o Juiz de Saída efetuará o sinal acústico de saída.

§ 4º - O atleta que efetuar a largada antes do sinal de saída será desclassificado, a corrida continuará e o atleta ou atletas serão desclassificados imediatamente ao final da prova.

§ 5º - A cronometragem se dará por meio eletrônico e/ou manual. Os tempos registrados pelos cronômetros serão usados para confirmar e/ou determinar as posições do vencedor, e é pelo tempo mais baixo que se dará a classificação do competidor na prova.

§ 6º - Os árbitros e juizes das provas de piscina julgarão a aplicação correta das regras específicas de cada prova. Nas provas com manequim avaliarão se a correta técnica de transporte do manequim está de acordo com o Art.20.

Art. 20- A Correta Técnica de Transporte do Manequim- Provas 50m, 100m e 4x25m (Seguem em anexo fotos do:

-ILS Competition Manual, 2013 Edition -RuleChangeNotice – Rules 4.3.1, 4.3.2 and 4.3.3 June 10, 2014)

-Boletim da ILS chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcgclefindmkaj/https://www.ilsf.org/wp-content/uploads/2022/05/ILS-Sport-Commission-Technical-Bulletin-2-April-2022.pdf

§ 1º - Ao julgar o correto transporte do manequim, o competidor e o manequim são tratados como uma unidade. O foco é julgar as ações do competidor, sua técnica de transporte, bem como a posição do manequim. A água sobre o rosto do manequim não é mais um critério de julgamento. Presume-se que o manequim (como vítima) não esteja respirando.

§ 2º O competidor pode utilizar o fundo da piscina para empurrar e flutuar o manequim até a linha limite.

§ 3º - O competidor deve romper a superfície da água junto com manequim antes que o topo da cabeça manequim passe a linha limite.

§ 4º - O competidor não pode nadar totalmente debaixo da superfície da água além da linha limite e precisa que o manequim seja transportado no plano horizontal da superfície da piscina quando o topo da cabeça manequim passa a linha limite até o final da prova.

§ 5º Correto transporte do Manequim após a linha limite:

a. Deverá ser transportado com o rosto para cima;

b. Deverá ser transportado no plano horizontal da superfície da piscina. O corpo do manequim pode ter um ângulo lateral em relação ao plano horizontal da superfície da piscina, mas não mais do que 90 graus;

c. O competidor deverá estar em contato com o manequim com pelo menos uma das mãos;

d. Não poderá ser empurrando (cabeça do manequim deverá está atrás da cabeça do competidor);

“Sobrasa Rescue – Rio Grande do Sul 2022”
Regulamento do XXI Campeonato Brasileiro de Salvamento Aquático
17 a 20 de novembro 2022 – Torres – RS - Brasil

e. Não poderá ser agarrado ou ser coberto com qualquer parte do corpo do competidor na garganta, boca, nariz, olhos ou tampa de enchimento. O reboque pelo queixo ou mandíbula é aceito quando a pressão seja claramente no queixo;

f. Não poderá fazer uso de qualquer parte da piscina para auxiliar a flutuação do manequim (por exemplo, corda, degraus, raia, fundo da piscina);

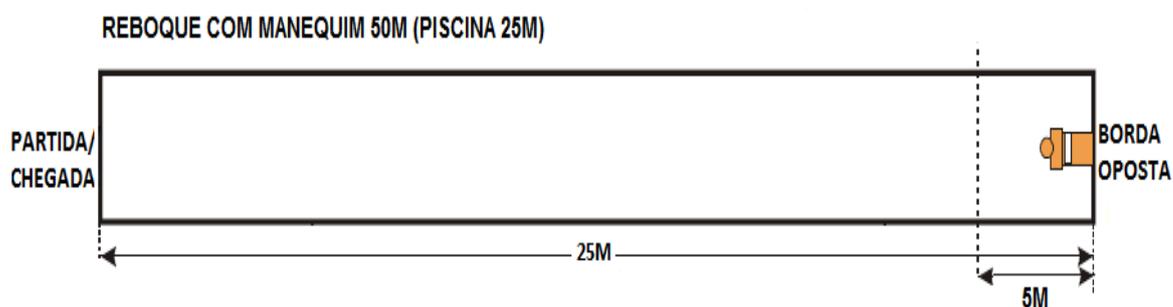
g. O competidor e o manequim não podem estar abaixo da superfície ao mesmo tempo;

h. O competidor pode estar abaixo da superfície da água transportando o manequim desde que o manequim esteja na superfície da água e que o competidor quebre a superfície da água com qualquer parte do corpo ao longo da prova.

i. O manequim pode estar abaixo da superfície da água desde que o competidor esteja na superfície da água e que o manequim não esteja totalmente abaixo do competidor.

Art. 22 - Da Prova – 50m Carregando o Manequim em piscina de 25m (Manikin Carry 50M):

§ 1º - Ao som de um apito longo o competidor deverá tomar posição e ao comando de “As suas marcas” ficará na posição de saída imóvel. Após o sinal acústico, nadará 25 m nado livre e, em seguida, obrigatoriamente mergulha para recuperar um manequim submerso para a superfície dentro de 5 m além da linha de 25m. O concorrente, em seguida, transporta a manequim na posição correta (ver Art.20) para tocar a borda oposta da piscina completando 50m.



§ 2º - O competidor não precisa tocar a parede oposta dos 25m.

§ 3º - Os concorrentes devem levantar o manequim até a superfície antes que o topo da cabeça do manequim passe a linha limite dos 5m em relação a linha dos 25m. Após a linha limite de 5m o atleta deve transportar o manequim na posição correta (ver art.20). Os competidores podem utilizar o fundo da piscina para empurrar e flutuar o manequim até a linha limite dos 5m.

§ 4º - Desclassificação específica para essa prova (deverá ser feita pelo juiz de imediato):

- a. Largada em falso;
- b. Não vir à superfície do nível da água antes de mergulhar para o resgate do manequim (limite submerso de 15m);
- c. Fazer uso de qualquer parte da piscina para auxiliar a flutuação do manequim (por exemplo, corda, degraus) - O fundo da piscina está permitido até a linha dos 5m;
- d. Não estar na posição correta de transporte (ver art. 20) do manequim antes do topo da cabeça do manequim passar a linha limite dos 5m em relação a linha dos 25m;
- e. Utilizar a forma incorreta o transporte do manequim (ver art. 20) após a linha limite de 5m
- f. Carregar o manequim com a face para baixo, face na água, após a linha limite de 5m;**
- g. Largar o manequim antes que a borda final da piscina for tocada;
- h. Não tocar na borda final da piscina;

Art. 24 - Da Prova - 100m Carregando o Manequim com nadadeiras em Piscina de 25m (Manikin Carry with Fins 100m):

§ 1º – Ao som de um apito longo o competidor deverá tomar posição e ao comando de “As suas marcas” ficará na posição de saída imóvel. Após o sinal acústico, nadará 50 m nado livre com nadadeira, poderá fazer todo este percurso submerso, para recuperar um manequim submerso para a superfície dentro de 10 m além da linha de 50m. O competidor, em seguida, transporta o manequim na posição correta (ver

“Sobrasa Rescue – Rio Grande do Sul 2022”
Regulamento do XXI Campeonato Brasileiro de Salvamento Aquático
17 a 20 de novembro 2022 – Torres – RS - Brasil

art.20) para tocar a borda oposta da piscina completando 75m, faz a virada tendo uma área de transição de 10m para estar com o manequim novamente na posição correta (ver art.20) até tocar a borda oposta da piscina completando 100m.



§ 2º - O competidor não precisa tocar a parede oposta dos 50m.

§ 3º - Os competidores devem romper a superfície da água com o manequim antes que o topo da cabeça do manequim passe as linhas limites dos 10m em relação as bordas dos 50m e 75m. Após as linhas limites de 10m o atleta deve transportar o manequim na posição correta (ver art.20). Os competidores podem utilizar o fundo da piscina para empurrar e flutuar o manequim até as linhas limites dos 10m.

§ 4º - Competidores podem perder as nadadeiras durante o percurso sem ser desqualificação.

§ 5º - O competidor deverá estar em contato com o manequim com pelo menos uma das mãos após a linha limite dos 10m da borda de 50m até o final da prova;

§ 6º - Desclassificação específica para essa prova:

- a. Largada em falso;
- b. Fazer uso de qualquer parte da piscina para auxiliar a flutuação do manequim (por exemplo, corda, degraus) - O fundo da piscina está permitido até as linhas limites dos 10m;
- c. Não estar na posição correta de transporte do manequim (ver art.20) antes do topo da cabeça do manequim passar as linhas limites dos 10m em relação as bordas dos 50m e 75m;
- d. Utilizar de forma incorreta o transporte do manequim (ver art.20)
- e. ~~Carregar o manequim com a face para baixo, face na água, após as linhas limites de 10m;~~
- g. Largar o manequim antes que a borda final da piscina for tocada;
- h. Largar o manequim mesmo antes da linha limite de 10m após os 75m (virada dos 75m);
- i. Não tocar na borda final da piscina;
- j. O atleta perder o contato com manequim com as mãos mesmo antes da linha limite de 10m após os 75m (segunda linha limite);

Art. 26 - Da Prova - Revezamento 4x25 m Carregando o Manequim em piscina de 25m (Manikin Relay 4x25m):

§ 1º - Esta prova será realizada por quatro competidores.

a. Ao som de um apito longo os quatros competidores entrem na água e assumem as posições determinadas a seguir. Ao comando de “As suas marcas” o primeiro ficará na posição de saída imóvel segurando um manequim com uma mão e a outra mão em contato com a parede ou bloco de partida da prova. Após o sinal acústico, o competidor reboca o manequim e até tocar a parede oposta e passa o manequim para o segundo competidor que o espera obrigatoriamente em contato com a parede ou bloco oposto da partida com pelo menos uma das mãos. O segundo competidor só pode tocar o manequim após o primeiro competidor tocar a parede oposta da borda de partida.

b. O segundo competidor reboca o manequim para tocar a parede oposta e passa o manequim para o terceiro competidor que o espera obrigatoriamente em contato com a parede ou bloco oposto da partida com pelo menos uma das mãos. O terceiro competidor só pode tocar o manequim após o segundo competidor tocar a parede oposta de partida.

c. O terceiro competidor reboca o manequim para tocar a parede oposta e passa o manequim para o quarto competidor que o espera obrigatoriamente em contato com a parede ou bloco oposto da partida com pelo menos uma das mãos. O quarto competidor só pode tocar o manequim após o terceiro competidor

“Sobrasa Rescue – Rio Grande do Sul 2022”
Regulamento do XXI Campeonato Brasileiro de Salvamento Aquático
17 a 20 de novembro 2022 – Torres – RS - Brasil

Art. 28 – Da Prova - Revezamento 4 x 50 m Medley em Piscina de 25m (Medley Relay 4x50m)

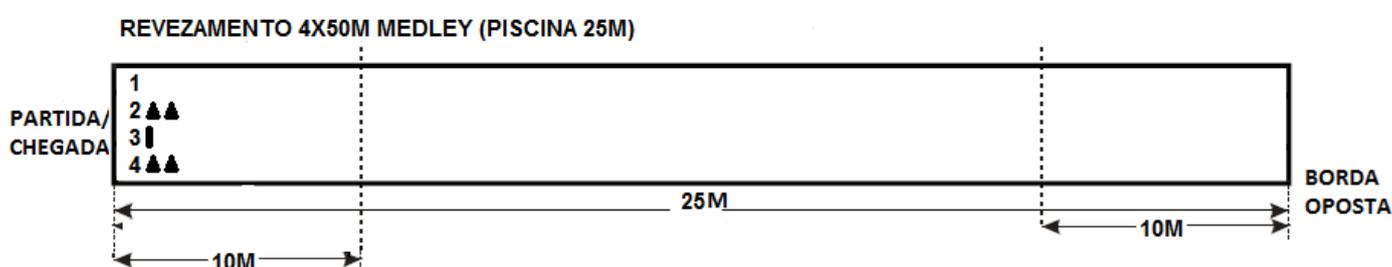
§ 1º - Esta prova será realizada por quatro competidores.

a. Ao som de um apito longo o primeiro competidor deverá tomar posição e ao comando de “As suas marcas” ficará na posição de saída imóvel. Após o sinal acústico, nadará 50m nado livre, sem nadadeiras. (Limite de 15m de submerso)

b. Após o primeiro competido tocar a borda, o segundo competidor nada 50 m livre com nadadeiras. (Sem limites para o submerso)

c. Após o segundo competidos tocar a borda, o terceiro competidor nada 50 m livre com um TR. (Limite de 15m de submerso)

d. O terceiro competidor toca a parede e o quarto competidor com nadadeira com ao menos uma mão na parede veste o TR. O terceiro competidor, fazendo o papel de "vítima", segura o TR com ambas as mãos até o quarto competidor nadar 50m. A prova termina quando o quarto competidor toca a borda da piscina com a vítima em contato com o TR.



§ 2º - O quarto competidor deve ter pelo menos uma mão na borda ou bloco da piscina enquanto espera o percurso do terceiro competidor e só pode retirar a mão ou tocar no TR após o toque na borda do terceiro competidor

§ 3º - A vítima (terceiro competidor após passar o TR para o quarto competidor) deve estar em contato com as duas mãos no corpo do TR antes do topo da sua cabeça passar a linha limite de 10m após a borda.

§ 4º - A vítima pode bater perna ao ser rebocado, mas não é permitido outro tipo de assistência.

§ 5º - A vítima deve segurar o corpo principal do TR - não a corda ou clipe.

§ 6º - A vítima deve prender o TR com as duas mãos durante o rebocado, e pode reposicionar as suas mãos no TR durante o percurso.

§ 7º - O primeiro e o segundo competidores devem deixar a água ao terminar seu percurso, sem prejudicar qualquer outro competidor. O primeiro e segundo o competidor não podem voltar a entrar na água.

§ 8º - Os competidores devem usar os TR fornecidos pelos organizadores.

§ 9º - Na saída do terceiro competidor, o TR deve ser posicionado a seu critério, mas na sua raia atribuída. Os competidores devem garantir um seguro posicionamento do TR.

§ 10º - O TR deve ser vestido corretamente com a alça através de ou sobre um ombro. Porém, não há motivo para a desqualificação se a alça cair no braço do competidor ou cotovelo durante a sua utilização.

§ 11º - Durante o reboque da vítima (terceiro atleta) a linha do TR deve estar totalmente esticada antes da cabeça da vítima (terceiro atleta) cruzar a linha limite de 10m da borda inicial.

§ 12º - Durante o reboque da vítima o socorrista (quarto atleta) é obrigado a tocar na borda oposta dos 25m, porém o terceiro não é obrigado a tocar.

§ 13º - Após a virada dos 25m de reboque da vítima (terceiro atleta) a linha do TR deve estar totalmente esticada antes da cabeça do socorrista (quarto atleta) cruzar a linha limite de 10m da borda de 25m (Não será motivo de desclassificação, caso piscina rasa, o terceiro atleta colocar os pés ou dar impulso durante a virada dos 25m);

§ 14º - Competidores podem perder as nadadeiras durante o percurso sem ser desqualificação.

§ 15º - Se na opinião do árbitro, o tubo de resgate apresentar um defeito técnico durante a prova, o árbitro pode permitir que a equipe repita a prova em outra série.

“Sobrasa Rescue – Rio Grande do Sul 2022”
Regulamento do XXI Campeonato Brasileiro de Salvamento Aquático
17 a 20 de novembro 2022 – Torres – RS - Brasil

§ 16º - Desclassificação específica para essa prova:

- a. Largada em falso;
- b. O segundo e terceiro competidor iniciar sua saída, antes do primeiro e segundo competidores tocarem respectivamente a borda oposta ao seu percurso;
- c. O quarto competidor tocar em qualquer parte do TR antes do terceiro competidor tocar a borda oposta ao seu percurso;
- d. O quarto competidor ficar sem contato com a borda antes do terceiro competidor tocar a borda oposta ao seu percurso;
- e. A vítima segurar na corda ou qualquer sem ser o corpo principal do TR após a linha limite de 10m;**
- f. A vítima ajudar com os movimentos do braço, ou não segurando o TR com ambas as mãos após a linha limite de 10m;**
- g. A vítima soltar o TR, depois de passar a linha limite de 10m;**
- h. O mesmo competidor completar dois ou mais percurso da prova (excluindo o terceiro competidor agindo como vítima);
 - i. Um competidor entrar na água novamente depois de completar seu percurso;
 - j. Não tocar na borda do final da piscina;
 - k. Um competidor completar duas ou mais pernas da prova.
- l. Se durante o reboque da vítima (terceiro atleta) a linha do TR não estiver totalmente esticada antes da cabeça do socorrista (quarto atleta) cruzar a linha limite de 10m da partida. Se após os 25m de reboque da vítima (terceiro atleta) a linha do TR não estiver totalmente esticada antes da cabeça da vítima (terceiro atleta) cruzar a linha limite de 10m da borda de 25m (Não será motivo de desclassificação, caso piscina rasa, o terceiro atleta colocar os pés ou dar impulso durante a virada dos 25m);**

“Sobrasa Rescue – Rio Grande do Sul 2022”
Regulamento do XXI Campeonato Brasileiro de Salvamento Aquático
17 a 20 de novembro 2022 – Torres – RS - Brasil

ANEXO 1 – FICHA DE INSCRIÇÃO DE EQUIPE

Disponível no site (www.sobrasa.org), devendo os chefes de equipe encaminharem a relação dos inscritos para o e-mail sobrasarescuetorres2022@gmail.com.

O total de inscritos fica limitado ao **número de 500 atletas.**

“Sobrasa Rescue – Rio Grande do Sul 2022”
Regulamento do XXI Campeonato Brasileiro de Salvamento Aquático
17 a 20 de novembro 2022 – Torres – RS - Brasil

ANEXO 2 – TERMO DE RESPONSABILIDADE DO CHEFE DE EQUIPE

Declaro que a equipe _____,
participa do XXI CAMPEONATO BRASILEIRO DE SALVAMENTO AQUÁTICO - SOBRASA
RESCUE 2022 – Torres, Rio Grande do Sul, Brasil, por livre e espontânea vontade,
isentando de qualquer responsabilidade os organizadores e patrocinadores. Declaro
também que todos os atletas gozam de boa saúde e estão aptos para a competição
esportiva. Autorizo o uso de imagem de todos os atletas de minha equipe para a
divulgação dos resultados do evento. Sou conhecedor do regulamento e código de ética
desportivo criado pela SOBRASA, desta competição e acataremos todas as decisões da
organização, comprometendo-me a não recorrer a nenhum órgão ou tribunal no que diz
respeito à punição ou decisão da Comissão Organizadora do evento.

_____, ____ de _____ de 2022.

Nome Chefe Equipe:

“Sobrasa Rescue – Rio Grande do Sul 2022”
Regulamento do XXI Campeonato Brasileiro de Salvamento Aquático
17 a 20 de novembro 2022 – Torres – RS - Brasil

Anexo III – TOUCAS DOS ESTADOS

ESTADO	TOUCA	ESTADO	TOUCA	ESTADO	TOUCA	ESTADO	TOUCA	ESTADO	TOUCA
BRASIL		CEARÁ		MINAS GERAIS		RIO DE JANEIRO		SÃO PAULO	
ACRE		ESPÍRITO SANTO		PARÁ		RIO GRANDE DO NORTE		SERGIPE	
ALAGOAS		GOIÁS		PARAÍBA		RIO GRANDE DO SUL		TOCANTIS	
AMAPÁ		MARANHÃO		PARANÁ		RONDÔNIA		DISTRITO FEDERAL (BRASÍLIA)	
AMAZONAS		MATO GROSSO		PERNAMBUCO		RORAIMA			
BAHIA		MATO GROSSO SUL		PIAUÍ		SANTA CATARINA			

“Sobrasa Rescue – Rio Grande do Sul 2022”
Regulamento do XXI Campeonato Brasileiro de Salvamento Aquático
17 a 20 de novembro 2022 – Torres – RS - Brasil

Anexo IV – COMISSÃO BRASILEIRA DE ARBITRAGEM DE SALVAMENTO AQUÁTICO
(CBRASA):

Será composta pelos seguintes árbitros:

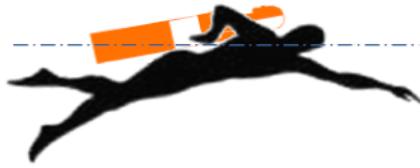
- **Juiz de Chamadas - JCH**
- **Árbitro Geral - AG**
- **Juiz de Partidas - JPA**
- **Chefe de Juízes de Viradas e Linhas - CJVL**
- **Juiz de Viradas - JV**
- **Juiz de Linha - JL**
- **Juiz de Percurso - JPE**
- **Chefe de Cronometrista - CCR**
- **Cronometrista - CR**
- **Anotador - AN**
- **Chefe Juiz de Chegada – CJCG (somente em Provas de Praia)**
- **Juiz de Chegada – JCG (Somente em Provas de Praia)**

Outros:

- **Corda de Falsa Saída - CFS**
- **Locutor - LOC**
- **Posicionador de Equipamento – PEQ**

“Sobrasa Rescue – Rio Grande do Sul 2022”
Regulamento do XXI Campeonato Brasileiro de Salvamento Aquático
17 a 20 de novembro 2022 – Torres – RS - Brasil

CORRETO: AMBOS NA SUPERFÍCIE E ROSTO DO MANEQUIM PARA CIMA.



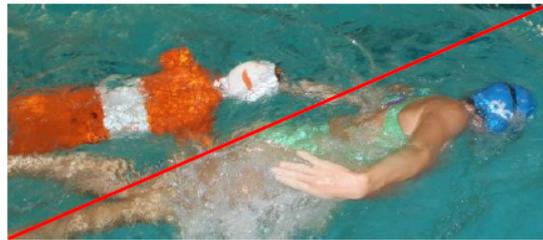
CORRETO: COMPETIDOR NA SUPERFÍCIE E MANEQUIM COM ROSTO PARA CIMA E ACIMA DO COMPETIDOR.



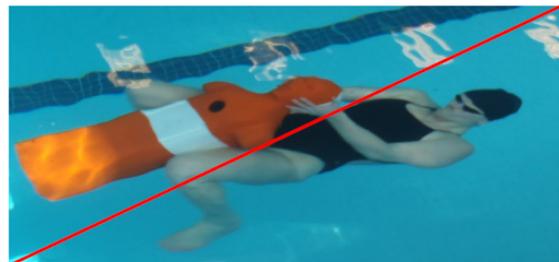
CORRETO: MANEQUIM NA SUPERFÍCIE COM ROSTO PARA CIMA E COMPETIDOR COM O UMA PARTE DO CORPO (COTOVELO) ROMPEMDO A SUPERFÍCIE DA ÁGUA.



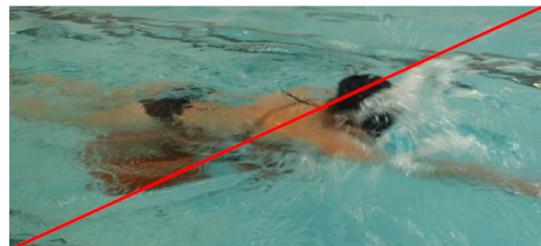
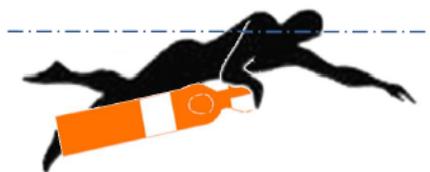
CORRETO: MANEQUIM COM ROSTO PARA BAIXO.



INCORRETO: AMBOS ABAIXO DA SUPERFÍCIE DA ÁGUA.

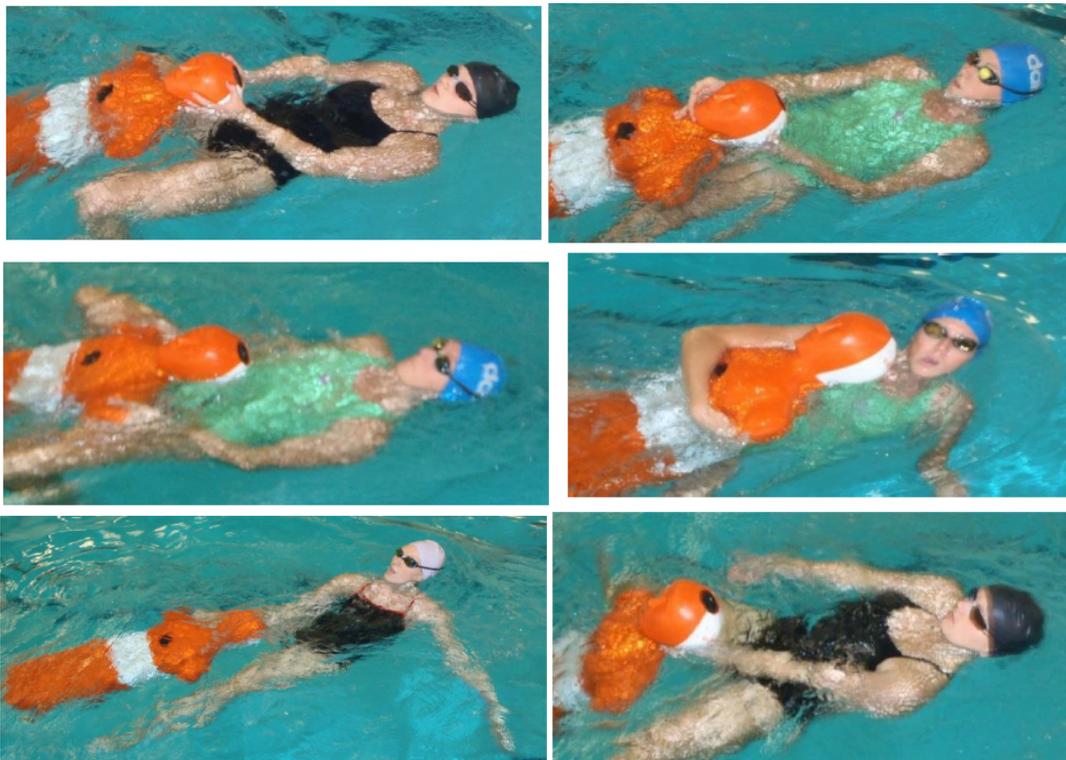


INCORRETO: MANEQUIM ABAIXO DO COMPETIDOR.



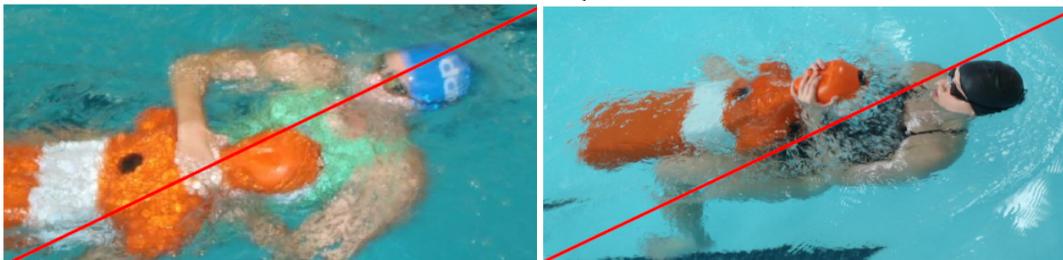
“Sobrasa Rescue – Rio Grande do Sul 2022”
Regulamento do XXI Campeonato Brasileiro de Salvamento Aquático
17 a 20 de novembro 2022 – Torres – RS - Brasil

OUTRAS FORMAS DE TRANSPORTE: CORRETO



OUTRAS FORMAS DE TRANSPORTE: INCORRETO

- COMPETIDOR AGARRA PESCOÇO OU AGARRA OLHOS



- CABEÇA DO MANEQUIM A FRENTE DA CABEÇA DO COMPETIDOR

